

09, 10 e 11
SETEMBRO
2024



ISSN: 2526-3250

O IMPACTO DOS DESASTRES CLIMÁTICOS NO AGRONEGÓCIO DO RIO GRANDE DO SUL: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA RETOMAR ATIVIDADES ECONÔMICAS NO ESTADO.

Integrantes:

- Eduarda Ramos Corrêa (Autor)
- Thailini Maria Ramos da Silva (Coautor)
- Joemir Tedesco Barbosa (Orientador)
- Mateus Santos de Carvalho (Coorientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Humanas

Resumo:

O projeto de pesquisa apresenta um estudo sobre os impactos na agricultura e agropecuária gaúcha após os desastres climáticos que assolaram o Rio Grande do Sul no ano corrente. Motivadas pela proximidade com atividades agrícolas, as autoras propõe-se a analisar as principais consequências e impactos econômicos e sociais das enchentes à atividade agrícola do estado como uma forma de conscientizar e levantar a discussão sobre a necessidade de atitudes de recuperação das propriedades rurais afetadas, bem como de outros setores da economia, e sobre a importância de estratégias de prevenção a futuros desastres ambientais. Assim, tomam-se como embasamento teórico os estudos de Young, Aguiar e Souza Neto (2015), Saito et al. (2011) e Freitas, Young e Sant'Anna (2023) sobre a relação entre desastres climáticos e estratégias de recuperação econômica. Ao abordar um tema que se fez realidade em várias regiões do estado, o projeto de pesquisa considera, inclusive, a realidade de Santo Antônio da Patrulha, Rio Grande do Sul, e região, já que o município em que vivem as pesquisadoras passou por situação semelhante ao ser assolado com fortes chuvas em junho de 2023, resultando na perda de muitos recursos e culturas agrícolas. Assim, além da pesquisa bibliográfica, o estudo contou com visitas a propriedades rurais e entrevistas com agricultores sobre estratégias por eles adotadas para suprir as demandas que se apresentaram depois da situação de calamidade que se instaurou. Por fim, com os estudos realizados, acredita-se na possibilidade e potencial da agricultura gaúcha de retomar o seu ritmo de produção, tão importante para o desenvolvimento do estado e do país, considerando o aumento de dos custos de produção e, consequentemente, nos custos de venda de produtos alimentícios.

Referências:

FREITAS, Camila Rizzini; YOUNG, Carlos Eduardo Frickmann; SANT'ANNA, André

Albuquerque. Orçamento público e gestão de desastres climáticos. In: ENCONTRO NACIONAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA ECOLÓGICA, 15., 2023, Santarém. Anais [...] . Santarém: Ecoeco, 2023. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/22522>. Acesso em: 15 ago. 2024. SAITO, S. M.; SAUSEN, T. M.; LACRUZ, M. S. P.; MADRUGA, R.; LIMA JÚNIOR, E. R. Avaliação dos desastres naturais ocorridos no Rio Grande do Sul em 2008. In Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto - SBSR, Curitiba, PR, Brasil, 30 de abril a 05 de maio de 2011, INPE. Anais...XV SBSR, Curitiba, PR, p. 4828-4834. 2011. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/22522>. Acesso em: 15 ago. 2024. YOUNG, Carlos Eduardo Frickmann; AGUIAR, Camilla; SOUZA, Elismar Neto de. Valorando tempestades: custo econômico dos eventos climáticos extremos no Brasil nos anos de 2002 - 2012. São Paulo: Observatório do Clima, 2015. Aparece nas coleções: Relatórios. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/22744>. Acesso em: 10 ago. 2024.

Disponível em <https://moexp-2024.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2024/Anais MoExp 2024.2452.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>